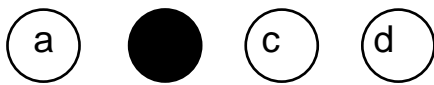




CIDADE DE GRAVATAÍ, LAJEADO E SAPIRANGA
INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.


- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Kurt Lewin desenvolveu uma teoria que avalia o clima grupal e a influência das lideranças na produção da atmosfera grupal. De acordo com esta teoria, podemos considerar que grupos com liderança autocrática

- I. têm eficiência imediata.
- II. exigem grande participação de todos os membros.
- III. são pouco produtivos.

Quais sequências completam corretamente o enunciado acima?

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I, II e III.

2. Quais são os elementos que garantem fidelidade e que estão relacionados com a escolha que cada indivíduo faz ao decidir participar de um grupo?

- a) Liderança e motivação do grupo.
- b) Motivos individuais e objetivos do grupo.
- c) Pressões e motivos individuais.
- d) Padrões do grupo e pressões.

3. Como se chamam os impulsos que levam a comportamentos que satisfazem as necessidades pessoais, os desejos e as aspirações?

- a) Motivação.
- b) Interação.
- c) Proximidade.
- d) Determinação.

4. Além dos ruídos são barreiras para que impedem o estabelecimento de uma boa comunicação, segundo Minicucci (2001):

- I. Opiniões e atitudes.
- II. Frustração.
- III. Egocentrismo.

Estão corretos os impedimentos

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I, II e III.

5. Em relação à comunicação, é correto afirmar que, além do conteúdo informativo, uma mensagem pode ter um conteúdo

- a) desconhecido.
- b) psicológico.
- c) consciente.
- d) idealizado.

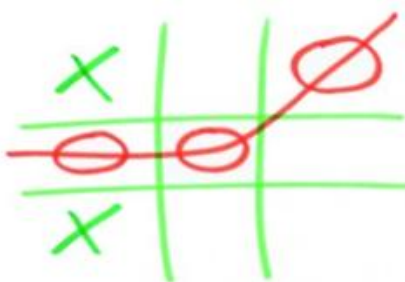
- 6.** Pensamentos rígidos, sentimentos cristalizados, que não mudam e que limitam o comportamento da pessoa no entendimento do outro, são chamados de
- a) estereótipos.
 - b) projeção.
 - c) recalque.
 - d) formação reativa.
- 7.** Qual é a situação de tensão que pode ser estimulante em certas condições, mas, na maioria das vezes, é geradora de conflitos?
- a) Cooperação.
 - b) Inibição.
 - c) Transparência.
 - d) Competição.
- 8.** A influência interpessoal exercida numa situação por intermédio do processo de comunicação, para que seja atingida uma meta, recebe o nome de.
- a) liderança.
 - b) coesão.
 - c) persuasão.
 - d) persistência.
- 9.** Como se chama a fase em que pode haver grande dissonância entre a percepção dos valores familiares e os de outros grupos?
- a) Infância.
 - b) Adolescência.
 - c) Latência.
 - d) Formal.
- 10.** Entre outros elementos, uma boa comunicação requer o aperfeiçoamento da
- a) relação entre o receptor e o transmissor.
 - b) natureza das mensagens enviadas.
 - c) objetividade das reações emitidas.
 - d) transmissão, das palavras, das ideias e dos sentimentos enviados.
- 11.** A expressão Relações Humanas refere-se às relações
- I. interpessoais.
 - II. intrapessoais.
 - III. entre grupos.
- As relações que completam corretamente o enunciado acima são
- a) I e II apenas.
 - b) I e III apenas.
 - c) II e III apenas.
 - d) I, II e III.

12. Percebedor, situação e percebido são aspectos que devem ser considerados quando nos referimos à

- a) identificação da conduta.
- b) flexibilidade de ação.
- c) percepção social.
- d) interação grupal.

LÍNGUA PORTUGUESA

Será que o jeitinho brasileiro tem jeito?



1 O "jeito" ou "jeitinho" pode se referir a soluções que driblam normas, ou que criam
2 artifícios de validade ética duvidável. O jeitinho pode ser também definido como "molejo, jogo
3 de cintura, habilidade de se dar bem em uma situação complicada". Muitos consideram o
4 jeitinho uma verdadeira qualidade do brasileiro, a qual demonstra criatividade e improvisação
5 ao driblar normas e convenções sociais para encontrar alguma solução. Só que, ironicamente,
6 ao resolver um problema, sempre cria outro.

7 Sob a impunidade do jeitinho, pequenos e grandes delitos se misturam numa linha
8 tênue, como se pudessem ser justificados de alguma forma. Coisas que alguns pensam ser
9 pequenas, como a não devolução do troco, a ocupação do lugar reservado para idosos e
10 deficientes, o ato de furar fila, a famosa "taxinha de urgência", "agrado por fora" ou "taxa de
11 desembaraço", como já ouvi certa vez, até a compra do voto político, contribuem para a
12 constante evolução da abominável corrupção. Então, será que o jeitinho brasileiro pode ser
13 considerado como uma forma de corrupção? Muitas das vezes, nossa visão de corrupção está
14 fundamentada exclusivamente nos políticos, e não em nosso cotidiano, onde perpassam
15 nossas relações sociais. Dessa maneira, eu diria que o jeitinho se confunde com corrupção e é
16 transgressão, porque ela desiguala o que deveria ser obrigatoriamente tratado com igualdade.

17 Vale ressaltar que hoje em dia o jeitinho não é mais um modo de agir exclusivo dos
18 oprimidos, pois tem levado executivos estrangeiros que atuam em empresas no Brasil para as
19 salas de treinamento. Não que eles queiram se adaptar a essa realidade. O que eles querem
20 mesmo é entender e tentar driblar essa "malemolência" dos negócios no Brasil. Para esses
21 profissionais, a melhor tradução para esse "jeitinho" é a falta de planejamento, o que significa
22 conviver e trabalhar dentro da precariedade de muitos serviços públicos e sem uma
23 infraestrutura condizente com o potencial do país. Empresários europeus, japoneses e norte-
24 americanos relatam estupefatos que precisam, antes de fazer negócio, firmar laços de
25 camaradagem, tornarem-se amigos do empresário brasileiro como condição *sine qua non*, para
26 a realização do negócio, pois isso apressa as negociações.

27 Quer dizer, percebemos que o problema não está na pessoa, mas nos processos que a
28 envolvem. Se o problema fosse com 1 ou 1 dúzia de indivíduos, poderíamos afirmar que seria
29 um problema isolado, mas, quando um percentual alto é adepto do jeitinho, é sinal de que é
30 preciso analisar o que permite esse desvio de comportamento. Só se dá um jeitinho quando
31 existem brechas na lei ou falta de rigor na aplicação destas. Esse ato de se "ajeitar-às-coisas-
32 para-se-dar-bem" simplesmente passa por cima de outros indivíduos e traz prejuízos à
33 coletividade. É claro que ninguém quer obter desvantagens, mas não podemos concordar que
34 prevaleça a atuação do egoísmo e do individualismo. É o mais grave de tudo: justificar tudo

35 como "criatividade brasileira" e ainda aplaudir como sendo a cultura do nosso país. Desde
36 quando malandragem é cultura?

37 As premissas que garantem a popularidade do jeitinho é que todos procuram levar
38 vantagem em tudo o que fazem no seu dia-a-dia e que, portanto, para não ser trapaceado,
39 deve-se fazer o mesmo. Pensemos nos efeitos que esse círculo vicioso tem sobre nós, nossas
40 finanças e nossas vidas. A impressão que nos dá é a de que determinados modelos de
41 transgressões são aceitáveis e tornaram-se normais. Alguns devem lembrar de um comercial
42 antigo no qual o ex-jogador de futebol Gérson aparece empunhando um cigarro e dizendo:
43 "Este é pra você que gosta de levar vantagem em tudo, cerrrto?", dando origem à famosa Lei
44 de Gérson. Assim, parece que jeitinho se tornou norma de convivência na sociedade. Em
45 outras palavras, a cultura de que "malandro é malandro e mané é mané"; isso não é motivo
46 para orgulho, muito menos deve incorporar-se à nossa cultura.

47 É por fim, para não nos desanimarmos completamente, lembremos, então, de casos
48 que demonstram que nem tudo está perdido. Destaco a história do funcionário da Infraero que
49 devolveu uma maleta com alguns milhares de dólares para o seu dono. Esse fato mostra e
50 comprova que há brasileiros honestos. Pena que a maioria destes "Homens" não estão no
51 poder!

52 Então existe saída? Sim, existem saídas. Precisamos ser e ensinarmos nossos filhos a
53 serem cidadãos honrados e respeitadores das leis. É preciso uma reflexão individual de como
54 estamos construindo o que mais criticamos e acreditamos na possibilidade de iniciarmos uma
55 reconstrução da ética individual e nacional. Que tal começarmos a pensar nisso já para a
56 próxima eleição? Não levemos para as urnas o "jeitinho brasileiro" e não votemos no "menos
57 pior". Não adianta continuar a levar a vida de sempre, fingir que está tudo bem e repetir para
58 si que político é tudo igual e não tem como mudar. Conscientize-se de que o problema
59 também é seu! E meu também! É nosso! Tudo ficará mais fácil, é claro, quando a habilidade
60 de solucionar problemas do jeitinho brasileiro seja direcionada de forma positiva e seja
61 verdadeiramente uma virtude.

Sine qua non: Expressão latina que indica uma cláusula ou condição sem a qual não se fará certa coisa.

Disponível em: <elo.com.br/portal/colunistas/christianelima/ver/229708/sera-que-o-jeitinho-brasileiro-tem-jeito-.html> Acesso em: 10 mar. 2014.

13.O texto fornece elementos para se afirmar que o jeitinho brasileiro

- a) possui raízes históricas, não sendo, portanto, um comportamento recente dos brasileiros, motivo pelo qual é de difícil resolução.
- b) é uma prática velada, por meio da qual os brasileiros cometem todo tipo de delito, devendo, pois, ser combatido com o rigor da lei.
- c) é um meio através do qual muitos brasileiros, sem distinção de classe social, buscam levar, em benefício próprio, algum tipo de proveito sobre outra pessoa.
- d) de tão banalizado, já não mais é visto pelo povo como um caso de infração a normas estabelecidas, o qual o vê como mais um exemplo de "criatividade brasileira".

14. A partir das informações contidas no texto, julgue as afirmativas a seguir em (C), para as corretas, e em (E), para as erradas.

- () Não se pode asseverar, pela argumentação do texto, que os efeitos advindos da prática do jeitinho brasileiro atingem a toda a população brasileira.
- () Comprova-se, pelo texto, que a não aplicabilidade das leis e as lacunas existentes nestas garantem a manutenção e a propagação do jeitinho brasileiro.
- () Depreende-se que o autor vê o jeitinho brasileiro como algo já arraigado em nossa cultura e do qual a população não tem escapatória.
- () Infere-se, pela argumentação do último parágrafo do texto, que uma alternativa viável para resolução do problema do jeitinho brasileiro é o povo não votar em políticos corruptos e desonestos.
- () Constata-se que as informações apresentadas sobre a prática do jeitinho brasileiro são dadas por meio da visão de mundo do autor, o qual propõe uma conscientização política da população como a única maneira de resolver esse problema.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) E – E – C – E – C.
- b) C – C – E – C – E.
- c) E – C – E – C – E.
- d) C – E – C – E – C.

15. Antes do título, há uma imagem que, por seu conteúdo, reforça a temática do texto que a segue.

Aliando-se o conteúdo da imagem ao texto escrito, depreende-se que

- a) o desvio da norma faz parte do “jogo” e é prática aceitável nas diferentes esferas da vida.
- b) o jogo da velha é um exemplo de que, assim como ocorre com o jeitinho brasileiro, há sempre um único vencedor.
- c) a boa jogada é o artifício dos inteligentes, ou seja, daqueles que não deixam escapar uma oportunidade de vencer.
- d) a curva realizada na ilustração por um dos jogadores sugere que, para tudo, há sempre um “jeitinho”.

16. É correto afirmar que os empresários estrangeiros recorrem ao “jeitinho brasileiro”

- a) oportunamente, a fim de obter vantagem com os negócios.
- b) forçosamente, a fim de realizar negócios no mercado brasileiro.
- c) voluntariamente, a fim de não sofrer prejuízos nos negócios.
- d) insidiosamente, a fim de obter sucesso no mercado de trabalho.

17. Observe as palavras destacadas nos trechos a seguir:

- I. “... pequenos e grandes delitos se misturam numa linha tênue...” (linha 7)
- II. “Empresários europeus, japoneses e norte-americanos relatam estupefatos...” (linha 23)
- III. “As premissas que garantem a popularidade do jeitinho...” (linha 36)

Em qual alternativa a sequência de palavras substitui, respectivamente, os termos destacados sem qualquer prejuízo semântico ao contexto no qual foram empregados?

- a) sutil – admirados – bases
- b) delicada – atônitos – conclusões
- c) invisível – estarrecidos – antecedentes
- d) espessa – maravilhados – características

18. Observe este trecho: “Destaco a história do funcionário da Infraero que devolveu uma maleta com alguns milhares de dólares a seu dono” (linhas 47 e 48).

Nesse trecho, há uma ambiguidade que permite, no mínimo, três interpretações, quais sejam: a maleta foi devolvida ao dono dela (interpretação pretendida); a maleta foi devolvida ao dono da Infraero (interpretação equivocada); a maleta foi devolvida ao dono do funcionário (interpretação absurda, mas possível).

Qual elemento linguístico suscitou tais interpretações?

- a) do
- b) que
- c) seu
- d) dono

19. No segundo parágrafo do texto, o autor cita algumas situações que, segundo ele, “contribuem para a constante evolução da abominável corrupção”. Nas situações extraídas desse parágrafo e reproduzidas a seguir, percebe-se o emprego tanto da linguagem denotativa quanto da conotativa.

Informe, em cada situação a seguir, se as expressões foram empregadas em sentido denotativo (D) ou em conotativo (C).

- () não devolução do troco
- () ocupação de lugares reservados para idosos e deficientes
- () ato de furar a fila
- () agrado por fora
- () compra do voto político

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) C – C – D – C – C.
- b) C – D – C – D – D.
- c) D – C – D – D – D.
- d) D – D – C – C – C.

20. Considerando que a regência do verbo lembrar (linha 40) está em desacordo com o que determina a gramática normativa, analise o comportamento dessa forma verbal nos períodos a seguir.

- I. Não lembro o comercial no qual aparece o ex-jogador de futebol Gérson.
- II. Não me lembro do comercial no qual aparece o ex-jogador de futebol Gérson.
- III. Lembrei do comercial no qual aparece o ex-jogador de futebol Gérson.
- IV. Lembrei-me do comercial no qual aparece o ex-jogador de futebol Gérson.

Quais períodos estão gramaticalmente corretos quanto à regra de regência do verbo lembrar?

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.

21. Sobre a flexão de número do verbo estar, na frase "Pena que a maioria destes 'Homens' não estão no poder!" (linha 49), afirma-se que o uso do plural encontra-se

- a) inadequado, uma vez que, sendo o sujeito da oração constituído por uma expressão cujo núcleo "maioria" encontra-se na terceira pessoa do singular, a concordância deveria obrigatoriamente ser feita apenas com esta palavra.
- b) em conformidade com o que preceitua a regra para essa situação, podendo o verbo concordar indiferentemente com a expressão "a maioria de" ou com a expressão posposta a ele "estes Homens".
- c) empregado adequadamente, pois a norma gramatical determina apenas o uso da terceira pessoa do plural em situações nas quais se verificam expressões partitivas (a maioria de, grande parte de...) seguidos de nome no plural.
- d) em desacordo não só com a regra de concordância que trata dos casos de expressões partitivas, mas também com a intenção do autor, que é a de destacar o conjunto "a maioria" como uma unidade.

22. Considere os períodos a seguir:

- I. O jeitinho brasileiro é um meio muitos recorrem para levar algum tipo de vantagem ou para encontrar alguma solução para um problema.
- II. O jeitinho brasileiro é um meio alguns se valem para levar algum tipo de vantagem ou para encontrar alguma solução para um problema.
- III. O jeitinho brasileiro é um mal toda a sociedade brasileira deve lutar.

A alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas dos períodos acima é

- a) a que – que – no qual.
- b) ao qual – do qual – pelo qual.
- c) que – pelo qual – do qual.
- d) a que – de que – contra o qual.

23. Indique a alternativa em que a frase "Conscientize-se de que o problema também é seu!" (linha 56) encontra-se redigida adequadamente na segunda pessoa.

- a) Conscientiza-te de que o problema também é seu!
- b) Conscientize-se de que o problema também é teu!
- c) Conscientiza-te de que o problema também é teu!
- d) Conscientizas-te de que o problema também é seu!

24. A expressão "Só que" (linha 5) possui valor

- a) concessivo.
- b) adversativo.
- c) explicativo.
- d) alternativo.

25. São feitas, a seguir, afirmativas sobre o vocábulo “país” (linha 23).

- I. A regra que justifica a acentuação dessa palavra é a mesma que determina o acento gráfico nos vocábulos “prejuízos” (linha 32) e “saída” (linha 50).
- II. A retirada do acento gráfico mudaria não só o significado como também a classe gramatical desse vocábulo.
- III. O acento gráfico, por estar na última sílaba, indica que a palavra em questão é acentuada por pertencer à regra geral das oxítonas.

Está (ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) III.

26. Analise as alternativas a seguir quanto à presença/ausência do sinal indicativo de crase, marcando aquela que apresenta afirmação **INCORRETA**.

- a) Em “O ‘jeito’ ou ‘jeitinho’ pode se referir a soluções” (linha 1), a ausência do sinal indicativo de crase se deve ao fato de a palavra “soluções” ter sido empregada pelo autor em sentido genérico.
- b) No trecho “... que atuam em empresas no Brasil para as salas de treinamento” (linhas 18 e 19), a supressão da preposição ‘para’ obrigaria o uso do sinal indicativo de crase em “as”.
- c) Na oração “traz prejuízos à coletividade” (linha 32), a presença do sinal indicativo de crase se deve à fusão da preposição “a” exigida pelo verbo trazer com o artigo definido “a” que antecede o substantivo feminino “coletividade”.
- d) Em “muito menos deve incorporar-se à nossa cultura” (linhas 44 e 45), a obrigatoriedade do sinal indicador de crase se deve à presença do pronome possessivo feminino antecedendo o substantivo feminino “cultura”.

27. Observe o seguinte trecho:

Alguns devem lembrar de um comercial antigo no qual o ex-jogador de futebol Gérson aparece empunhando um cigarro e dizendo: “Este é pra você que gosta de levar vantagem em tudo, cerrrto?”, dando origem à famosa Lei de Gérson. (linhas 41, 42 e 43)

O período entre aspas está em discurso direto. Se esse mesmo período fosse passado para o discurso indireto, qual seria, dentre as propostas a seguir, a forma correta?

- a) ... dizendo que aquele era para quem gostava de levar vantagem em tudo...
- b) ... dizendo que esse seria para quem gostaria de levar vantagem em tudo...
- c) ... dizendo que aquele seria para quem gostaria de levar vantagem em tudo...
- d) ... dizendo que esse seria para quem gostava de levar vantagem em tudo...

28. Uma das questões que geram dúvida no momento de escrever determinadas palavras é o uso dos sufixos –ISAR e –IZAR. No texto, aparece a palavra “realização” (linha 4) escrita com o grafema “z”, pois deriva do verbo realizar.

Em que alternativa a palavra não deve ser escrita com o grafema “z”, devido ao fato de **NÃO** derivar de um verbo terminado em –IZAR?

- a) paralização
- b) canalização
- c) fiscalização
- d) popularização

LEGISLAÇÃO

29. Segundo estabelece a Constituição Federal de 1988, o servidor público federal, habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo, adquirirá estabilidade no serviço público quando completar

- a) 2 (dois) anos de efetivo exercício.
- b) 2 (dois) anos de tempo de serviço.
- c) 3 (três) anos de efetivo exercício.
- d) 4 (quatro) anos de efetivo exercício.

30. De acordo com a Lei n.º 8.112, de 1990, os seguintes tempos de serviço serão contados apenas para efeito de aposentadoria e disponibilidade, **EXCETO**,

- a) licença à gestante, à adotante e à paternidade.
- b) o tempo de serviço relativo a tiro de guerra.
- c) a licença para atividade política, no caso do art. 86, § 2.º.
- d) o tempo de iniciativa privada, vinculada à Previdência Social.

31. De acordo com a nossa Carta Magna, a aposentadoria por idade, nos termos da regra geral (art. 40 §1.º, III. "b"), ocorrerá aos 65 anos de idade, se homem, e 60 anos de idade, se mulher. Nessa situação, pode-se afirmar que os proventos serão

- a) proporcionais ao tempo de serviço.
- b) proporcionais ao tempo de contribuição.
- c) integrais e reajustados anualmente.
- d) proporcionais ao tempo de serviço fictício.

32. No que diz respeito às concessões ao servidor público federal, analise as afirmativas a seguir:

- I. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por 2 (dois) dias para doação de sangue.
- II. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por 10 (dez) dias consecutivos em razão de falecimento do cônjuge.
- III. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por 8 (oito) dias consecutivos em razão de falecimento de enteado.
- IV. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço pelo período comprovadamente necessário para alistamento ou recadastramento eleitoral, limitado, em qualquer caso, a dois dias.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) III e IV.

33.A seguir, determine a correspondência entre os tipos de gratificações e adicionais de que trata a Lei n.º 8.112, de 1990.

1. Gratificação natalina.
2. Gratificação por encargo de curso ou concurso.
3. Adicional de férias.
4. Adicional noturno.
5. Retribuição pelo exercício de função de direção chefia e assessoramento.

-) O serviço noturno terá o valor-hora acrescido de 25 % (vinte e cinco por cento).
-) O valor da gratificação será calculado em horas, observadas a natureza e a complexidade da atividade exercida.
-) Não será considerada para cálculo de qualquer vantagem pecuniária.
-) Lei específica estabelecerá a remuneração dos cargos em comissão de que trata o inciso II do art. 9.º.
-) No caso do servidor ocupar cargo em comissão, a respectiva vantagem será considerada no cálculo do adicional.

A correspondência correta, de cima para baixo, é

- a) 5 - 4 - 1- 3 - 2.
- b) 4 - 2 - 1 - 5 - 3.
- c) 4 - 1- 5 - 2 - 3.
- d) 3 - 5 - 4 - 1 - 2.

34.A indenização que consiste no ressarcimento das despesas comprovadamente realizadas pelo servidor com aluguel de moradia ou com meio de hospedagem administrado por empresa hoteleira, no prazo de um mês após a comprovação da despesa pelo servidor, denomina-se

- a) ajuda de custo.
- b) indenização de transporte.
- c) diárias.
- d) auxílio-moradia.

35.O servidor público federal ficará obrigado a restituir a ajuda de custo quando, injustificadamente, não se apresentar na nova sede no prazo de

- a) 30 (trinta) dias.
- b) 5 (cinco) dias.
- c) 15 (quinze) dias.
- d) 10 (dez) dias.

36. Analise as afirmativas abaixo, de acordo com a Lei n.º 9.784, de 1999, colocando (V), para as verdadeiras, e (F), para as falsas.

- () O processo administrativo pode iniciar-se de ofício ou a pedido do interessado.
- () A autoridade ou servidor que incorrer em impedimento deve comunicar o fato à autoridade competente, sendo ressalvado o direito de atuar no processo.
- () São inadmissíveis no processo administrativo as provas obtidas por meios ilícitos.
- () O recurso administrativo tramitará no máximo por quatro instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.
- () Salvo motivo de força maior devidamente comprovado, os prazos processuais não se suspendem.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) V – V – V – V – V.
- b) V – F – V – F – F.
- c) V – F – V – F – V.
- d) F – F – V – V – V.

37. Assinale a afirmativa que **contradiz** norma da Constituição Federativa do Brasil de 1988, e alterações posteriores, referente à Administração Pública.

- a) A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- b) Como condição para a aquisição da estabilidade, é obrigatória a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- c) Ressalvadas as aposentadorias decorrentes dos cargos acumuláveis na forma da Constituição, é permitida a percepção de mais de uma aposentadoria à conta do regime de previdência previsto no art. 40 da Constituição Federal de 1988.
- d) A lei estabelecerá os prazos de prescrição para ilícitos praticados por qualquer agente, servidor ou não, que causem prejuízos ao erário, ressalvadas as respectivas ações de ressarcimento.

38. De acordo com o Código de Ética, aprovado pelo Decreto n.º 1.171, de 22 de junho de 1994, é dever do servidor público

- a) desviar servidor público para atendimento a interesse particular.
- b) ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.
- c) fazer uso de informações privilegiadas obtidas no âmbito interno de seu serviço, em benefício próprio, de parentes, de amigos ou de terceiros.
- d) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.

39. Os artigos 3.º e 4.º da Lei n.º 10.520, de 2002, dividem o procedimento do pregão em duas fases. Quais são essas fases ?

- a) Preparatória e externa
- b) Preparatória e conclusiva
- c) Inicial e externa.
- d) Preparatória e do pregão eletrônico.

40.O processo disciplinar, de que trata a Lei n.º 8.112, de 1990, é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido.

Tendo esse texto como referência, quais são as fases, na ordem exata, em que se desenvolve o processo disciplinar?

- a) Inquérito administrativo, instauração e julgamento.
- b) Designação da comissão, instauração e aplicação da penalidade.
- c) Afastamento preventivo, inquérito administrativo e apuração da penalidade.
- d) Instauração, inquérito administrativo e julgamento.

